



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	Análise de processos judiciais e construção das masculinidades nas minas de carvão do Rio Grande do Sul (anos 1940)
Autor	GUILHERME FRITSCH GARCIA
Orientador	CLARICE GONTARSKI SPERANZA

Análise de processos judiciais e construção das masculinidades nas minas de carvão do Rio Grande do Sul (anos 1940)

Guilherme Fritsch Garcia
Bolsista Propesq/Faurgs

Esta pesquisa faz parte do projeto *Solidariedade e conflito: experiências e identidades entre mineiros de carvão no Rio Grande do Sul (1850-1950)*, coordenado pela Prof^a. Dr^a. Clarice Speranza e possui o objetivo específico de estudar a construção das masculinidades dos trabalhadores das minas de carvão do Rio Grande do Sul. Dessa forma, processos judiciais criminais, encontrados no Arquivo Centralizado do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul, foram utilizados como documentação primária. Foram analisados os valores, regras e condutas que se faziam presentes no universo abordado, com as atitudes e falas dos agentes registradas nos processos, a partir de discussões teórico-metodológicas propostas por Fabiana Oliveira e Virginia Silva e por Ava Baron. Foi possível perceber como os sujeitos masculinos se representavam e como representavam os outros através de suas visões de mundo. É possível perceber os comportamentos e os discursos ditos dominantes, tendo sempre um ponto em comum no que diz respeito ao fato de que a masculinidade dos mineiros de carvão no Rio Grande do Sul no século XX precisava constantemente de uma espécie de validação através da violência física ou verbal. Inserido em uma sociedade patriarcal, realizando uma labuta extremamente braçal e em um lugar inóspito, o homem mineiro possuía a tendência de reforçar a sua masculinidade para a sociedade que o cercava, visto que, além da vida ser uma extensão do trabalho, no universo das minas de carvão, o estereótipo masculino dominante entre os operários era o de um homem trabalhador, rígido, chefe de família e senhor de uma imposição física e mental, não podendo ser visto de uma forma “fragilizada”. Analisar tais processos judiciais também permite a visualização de uma construção e demarcação muito grande dos papéis de gênero dentro de tal sociedade, sendo possível perceber as simbologias existentes nos discursos dos envolvidos.